



ARAUTO DE LUZ



NÚCLEO SERVOS MARIA DE NAZARÉ

ANO XXII - Nº 2

JUNHO DE 2018 (TRIMESTRAL)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Av. Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - Bairro Cidade Jardim

Site 1: www.nucleoservosmariadenazare.com.br Site 2: www.evangelhoemacao.com.br

Cartas: Caixa Postal 320 - CEP 38400-974 - Uberlândia-MG

EDITORIAL



No meu dia a dia, em contato com a dor, tenho visto as consequências lamentáveis da maledicência e da calúnia, a destruir, no seu rastro infamante, vidas e almas de roldão...

As criaturas receberam o dom da fala para se comunicarem, expressarem seus sentimentos e conhecimentos, no entanto, o verbo insensato leva destruição e morte, desonra e inquietude a muitos corações.

Quantos lares destruídos pela sombra da desconfiança? Quantos pais de família desempregados por denúncias infundadas,

quantos corações, ligados pelos laços do amor, achincalhados pela difamação?

Falar como forma de expressão não basta, é preciso saber falar para não ferir e não desencadear situações incontrolláveis, irremediáveis. Após a calúnia criminosa, o simples “sinto muito” ou “perdoa-me” não funciona, não repara os estragos morais. Se não podemos limpar as almas que sujamos com nossas difamações ou despoluir os ouvidos dos que nos escutaram, lembremo-nos de que, se não existe para o(a) caluniador(a) as cem merecidas chibatadas do tempo per-

dido nos séculos, a Lei de Causa e Efeito não perdoa, cobrando futuramente em ressarcimentos pessoais dolorosos ou remorsos atormentadores.

Se as pessoas são imprevisíveis nas suas reações, ao serem açoitadas pela calúnia, podemos tornar nossas palavras previ-

síveis, buscando sempre falar amparando os que erram, levando esperança para que acertem os passos, consolando e construindo um mundo melhor de Paz e Amor para nós e nossos semelhantes.

Shyrlene Campos

CALÚNIA E MALEDICÊNCIA

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Christopher Smith

ALGUMAS pessoas se desequilibram, rompem relacionamentos, porque alguém falou mal de sua vida. Porém, o mal que a pessoa fala fica com ela. O que vocês precisam fazer é saber que ninguém tem a ver com a sua vida, com os seus passos, com a sua evolução.

Se não é para ajudar, fiquem calados, fiquem no seu lugar, porque todo mundo tem alguma coisa para falar de si mesmo. Então, ninguém precisa falar do outro. Olhem para dentro de si, observem seus erros e tentem não errar mais.

Temos que ter determinação diante do convívio com os nossos semelhantes, não nos abalarmos com maledicência, calúnia e mentira. Sermos fortes diante da vida, procurarmos sempre nos renovar e transformar aquilo que porventura possa ser julgado mau.

Nós somos donos da nossa vida, da

nossa dor, dos nossos erros, da nossa jornada.

Lembrem-se de não sofrer com o que as outras pessoas falam, pois são insensatas, são doentes, estão, ocasionalmente, escondendo as próprias mazelas enquanto expõem, às vezes, a mazela que nem sequer existe.

Cuidado com o que vocês escutam! Uma pessoa má só possui coisas ruins para falar, uma pessoa boa só tem coisas boas para falar, para elogiar.

Portanto, sigam a vida sem mágoa. O mal de cada um pertence a cada um. Se de alguma forma fizeram mal a um de vocês, esse mal ficou inteiramente com a pessoa que o praticou.



Christopher Smith

NOTA - Todos os livros, obras, publicações, fonogramas e periódicos disponibilizados pelo Núcleo Servos Maria de Nazaré são produções próprias e revertidas exclusivamente para obras assistenciais da instituição. Em decorrência deste compromisso exclusivo e da Lei nº 9.610/98 de Direitos Autorais, informamos que não comercializamos, editamos e/ou disponibilizamos espaços para outras publicações de autoria de terceiros.

EVANGELHO NO LAR

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Joseph Gleber

O centro espírita é um local protegido por vigilantes, por guardiões que são diretamente ligados a uma colônia. Porém, nos lares isso não acontece.

Quando uma equipe se desloca para fazer um culto no lar, é preciso se preparar, entrar em sintonia com o Plano Espiritual Superior, ler mensagens edificantes. É necessário estar a serviço da Caridade, por quê?

Porque nos passes nos lares vocês vão encontrar uma pessoa enferma, carregada de energias de aflição, de cansaço dos familiares. Estarão entrando no âmbito de entidades que acompanham familiares e, muitas vezes, inimigos que ficam de atalaia esperando alguém desencarnar. O mundo espiritual é complexo, mas o Espiritismo tudo esclarece de uma forma muito simples.

Por isso, é muito importante vocês fazerem o culto no lar. Terem aquela hora e aquele dia da semana para praticarem esse momento tão especial. Se vocês soubessem como é importante tirar um dia para se reunirem e fazerem uma leitura, para orarem, vocês jamais deixariam de ter o culto no lar.

Todo lar costuma ter uma ou mais entidades perturbadas ou perturbadoras que chegam por meio de alguém que mora ou frequenta o ambiente. Elas às vezes estão ali como oportunistas, esperando uma vacilação da pessoa para agir. Outras são desafetos do Bem e também se colocam a postos, esperando uma chance para atuarem.

Outras estão perturbando familiares por

intermédio de seus filhos, impedindo que eles durmam. Passam a noite atormentando crianças que elas não podem obsedar, porque não têm aquela ligação mental que o adulto faz através do pensamento.

Portanto, a partir do instante em que se faz o culto, além dos amigos espirituais, existem as equipes socorristas que são formadas no Plano Espiritual e vêm para auxiliar. Isolamos, com frequência, entidades perturbadas e perturbadoras em reuniões singelas do culto no lar.

Uma vez atendemos uma casa que tinha cinco espíritos. Um deles já havia se tornado habitante da casa. Havia se acomodado em um determinado cômodo e lá ficou. Era uma entidade muito perturbada e perturbadora.

Foram necessários vários cultos para podermos retirar aquela entidade daquele lar. Essa situação assemelha-se a um ferimento que está infeccionado. Apesar de colocarmos medicamento, é preciso que o corpo reaja, combata a infecção, forme pus, para que depois possa ser drenado. De modo parecido, apesar do espírito perturbado e perturbador estar prejudicando as pessoas, é necessário que os espíritos de Luz atuem, iniciem o processo de isolamento do espírito mal intencionado e, à medida que ele for baixando a guarda, vai sendo isolado até ser levado à força.

O referido espírito já havia criado muitos problemas sérios de agressão entre os membros da família. Entrou naquele lar como quis, calmamente pela porta da sala,

acompanhando um de seus habitantes e depois saiu contra a sua vontade, em benefício do próprio lar que, felizmente, tinha o hábito de fazer o culto no lar.

Percebam que não é somente numa mesa de doutrinação de espíritos que vocês têm a oportunidade de serem auxiliados

ou de ajudarem o próximo. Existem muitas maneiras de auxiliarem através da fé, até mesmo sozinhos vocês podem ajudar. Quando uma pessoa eleva seu pensamento a Deus, pedindo proteção para si ou para outrem, é um recurso abençoado, é um tempo bem empregado a serviço da Luz!

EXPEDIENTE

Direção Geral: *Dr. José de O. Campos & Shyrlene Soares Campos*

Diagramação e Revisão: *André Suaki dos Santos, Dr. José de O. Campos, Fábio V. R. da Silva, Maria Sueli V. da Silva, Valdinei M. Borges*

Digitação: *Gisele Del F. Lemes, Fábio Santos Martins, Renata Alves*

Tiragem: *3000 exemplares*



Marcos Portela, advogado, palestrante, dirigente mediúnico do Núcleo Servos Maria de Nazaré.

Ele auxilia em orientações jurídicas quando solicitado e participa como voluntário na Turma da Pizza que, uma vez por mês, fabrica e entrega pizzas em benefício das obras assistenciais do Núcleo.

Marcos Portela, um exemplo de amigo e bom servidor!

SERVIR A DEUS

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Bezerra de Menezes

MUITAS VEZES, sentimo-nos com remorso, pesarosos, por nos dedicarmos tanto ao Cristo. Quando eu estava encarnado, trabalhava muito nos cortiços, passava, às vezes, o dia inteiro sem me alimentar.

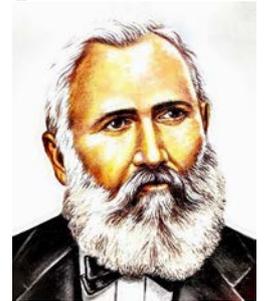
À noite chegava à minha casa com os passos cansados, sabia que o pouco que levava não dava para alimentar com alegria todos os meus filhos. Tinha consciência de que me doava muito, que me dedicava muito aos pobres, aos sofridos e muito pouco à minha família, aos meus.

Tive a oportunidade de conhecer a fatura absoluta e a necessidade extrema. Posso afirmar que é preferível ter pouco na luta digna, honesta, servindo a Deus, do que ter muito, estando envolto nos prazeres mundanos, gastando o tempo com futilidades,

reuniões inúteis, de falsas alegrias.

Deus julga todas as nossas atitudes, Ele nos dá forças. O Cristo e o trabalho cristão serão sempre a nossa libertação, porque em muitas jornadas nós só servimos ao mundo, em muitas jornadas fomos ativos, porém, sem ações nobres, sem ações caritativas.

Por isso, meus filhos, mesmo que as pessoas falem que estão se dedicando demais a Jesus, à Caridade, que estão abandonando demais a família, mesmo assim prossigam na seara cristã, porque tudo que está sobre a Terra passa, todavia, aquilo que vocês adquirirem em espírito e verdade permanecerá para sempre!...



Bezerra de Menezes

IMPORTÂNCIA DA FÉ

Psicofonia: Lúcia Maia

Espírito: Blanche Ardoux

JESUS, após ter curado muitos enfermos, depois de ter distribuído tantas bênçãos em favor daquele povo sofrido que O procurava, ávido de socorro, disse aos Seus discípulos:

- Coloquem o barco na água e vamos atravessar para a outra margem.

E eles obedeceram e subiram naquela

embarcação, onde tantas vezes recolheram o sustento de seus lares. Jesus estava cansado e adormeceu na popa do barco. Durante a travessia, uma tempestade os pegou de surpresa. Os discípulos ficaram apavorados e começaram a gritar:

- Mestre! Mestre, vamos morrer!

Jesus olhou para os Seus discípulos as-

sustados e disse:

- Onde está a fé de vocês? Ainda não possuem confiança em mim?

Então repreendeu o vento e disse ao mar: “Aquiete-se!”¹

O vento cessou e as águas tornaram-se tranquilas.

Eles, tomados de espanto, diziam uns aos outros: “Quem é Este Homem, que até os ventos e as ondas Lhe obedecem?”² Que poder imenso é esse que o Mestre possui, que poder é esse que dá ordens a uma tempestade?!



Jesus possui os recursos para acalmar as tempestades, minimizar os sofrimentos em nossas vidas. Os problemas que surgem no nosso caminho, assolando os nossos espíritos, trazendo as noites escuras, existem devido aos erros que cometemos no passado, às más experiências pretéritas. São pesados compromissos de dor assumidos ao reencarnarmos.

Hoje, diante do Consolador, da Doutrina Espírita, dessa promessa Divina de Jesus, temos consciência da Lei de Causa e Efeito. Vamos trabalhar nos nossos corações enquanto a Luz se faz presente, vamos tra-

balhar a fraternidade, a solidariedade, a bondade, o respeito por tudo que Deus criou, vamos enxergar nos nossos irmãos a nossa necessidade, vamos caminhar juntos, envolvendo nossos espíritos com a eterna mensagem de amor.

Assim agindo, quando as tempestades visitarem as nossas almas, estaremos atentos, fortalecidos na fé que nos renova, na Caridade que nos sustenta e na esperança de que dias melhores chegarão.

É preciso mudar o hoje, é preciso trabalhar no solo de nossas almas esses ensinamentos tão preciosos que Jesus trouxe um dia através dos Seus exemplos de Amor, de renúncia, de obediência, de aceitação, de resignação e de um imenso Amor por tudo que Deus criou.

Sejamos fraternos no nosso falar, no nosso pensar, no nosso sentir. Que Jesus, esse Mestre de Amor, esse Divino Consolador, possa permanecer em nossos corações, sustentando-nos sempre nas nossas noites vazias, noite de dores, de provas que temos que superar para sermos felizes, trazendo-nos a manhã que renova os nossos espíritos!

Fiquemos em paz, na paz de Jesus e de Mãe Santíssima.

FALAR OU CALAR?

Psicofonia: Iolanda Rodrigues Assis Abalém

Espírito: Mizuki

QUANDO nos dirigimos a alguém e expressamo-nos através da palavra, de um sentimento de respeito, de ternura, de calor, de afeto, estamos levando a quem nos ouve sentimentos nobres.

¹ Marcos 4:39

² Marcos 4:41

Assim, podemos levar aquilo que favorece, que vai ao encontro da necessidade de um irmão, uma palavra que pode mudar um pensamento desequilibrado ou uma ação negativa para algo melhor, ou livrar o próximo de processo obsessivo.

Por outro lado, o silêncio também possui uma importância imensa. Se estivermos junto a alguém e presenciarmos uma atitude que pareça negativa, não devemos jamais nos precipitar num julgamento que pode trazer obstáculos ao próximo. A menos que o silêncio vá prejudicar alguém ou a muitas pessoas, é melhor ouvir, refletir, respeitar, ficar em silêncio até que o bom senso prevaleça.

Hoje e sempre devemos observar, refletir se o que vai ser dito é positivo, para que possamos dizer algo com brandura no coração e sentimento elevado naquilo que queremos dizer.

Que tenhamos momentos de silêncio ou de falar de modo consciente. Assim estaremos auxiliando o irmão em desalento, o irmão que busca a palavra reconfortante ou o silêncio que não agrave a sua situação, sem que, no entanto, sejamos coniventes com um erro que venha a prejudicar uma ou mais pessoas.

Que Jesus nos abençoe e que fiquemos sempre na paz, na observação daquilo que vamos calar ou falar!

DEPENDE DE NÓS

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Skanay

VOCÊ pode não ser a pessoa mais inteligente, mas pode ser a mais sábia nas suas decisões. Você pode não ter muita cultura, porém, pode estudar, aprender, crescer. Você pode não ter recursos para construir grandes obras, contudo, pode sempre auxiliar com seu esforço, com sua participação, qualquer obra que existir na Terra. Você pode não ser feliz, todavia, é capaz de fazer alguém mais feliz, mais conformedo, mais esperançoso, mais confiante.

Tudo nós podemos n'Aquele que nos deu a vida que nos ampara. Vamos buscar sempre as realizações pessoais, porém, são as realizações espirituais que, realmente, libertam-nos das cadeias pesadas de enganos

passados.

Muitas vezes, esquecemo-nos de lembrar e agradecer o quanto as experiências dolorosas nos ensinaram, fizeram-nos despertar, o quanto, às vezes, essas falhas nos fizeram analisar melhor a vida, procurar soluções melhores e, cada vez mais, humanizarmo-nos no entendimento para com o erro do nosso semelhante.

Na verdade, ninguém possui nada, todavia, muitos são possuídos pela ambição, pelo poder, possuídos pelo ciúme, pela inveja. É dever de cada um se esforçar para conquistar dentro de si os valores preciosos da sinceridade, da dignidade, do respeito para com o semelhante e para com a vida.



A CARIDADE EM AÇÃO!

O NÚCLEO É RECONHECIDO COMO UTILIDADE PÚBLICA:

MUNICIPAL: LEI nº 4362 DE 11/07/1987

ESTADUAL: LEI nº 12.877 DE 17/06/1998

FEDERAL: LEI nº 485 DE 15/06/2000

CONTA BANCÁRIA: BANCO DO BRASIL S/A

CONTA CORRENTE: 5314-7

AGÊNCIA: 2918-1 - UBERLÂNDIA/MG

CNPJ: 21.236.930/0001-19

DEUS

Psicografia: Shyrlene Campos

Espírito: Maria Dolores

Vejo Deus

No céu que nos cobre
Em cintilâncias de azul,
Ou no negror da noite
Onde o medo reluz...

Vejo Deus

Na profundidade assustadora do mar
Que se encapela...
Ou na translucidez dos lagos
Onde o infinito se espelha.

Vejo Deus

Na terra que se engalana
De verde nos roçados,
Ou nas montanhas distantes
Com seus picos dourados.

Vejo Deus

Na força que gravita
Em torno do orbe,
Ou na fraqueza do homem
Que sob a dor se dobre.

Sinto Deus

No olhar da mãe cansada e aflita
Que retira do sangue
O leite que dá vida...

Sinto Deus

No velhinho cansado,
Pelas lidas difíceis
Que alquebrado se alegra
Junto ao netinho que brinca

Sinto Deus

No jovem que no trabalho edifica
As bases do amanhã,
Na certeza de uma nova vida.

Vejo Deus em você

Sinto Deus em mim.

OBS.: POEMA EM HOMENAGEM A CASA DO CAMINHO E AO RECANTO MARIA DE NAZARÉ,
QUE SÃO DEPARTAMENTOS ASSISTENCIAIS DO NÚCLEO SERVOS MARIA DE NAZARÉ

TESTEMUNHO DE UMA FREIRA

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Claraliz

EM minha última encarnação fui freira, não por opção. Fui entregue por minha família a uma irmandade, porque éramos muito pobres e achavam que lá eu ficaria protegida do mundo. No entanto, nessa vida em que fui freira eu não tive méritos porque não fui esposa, não tive a rotina de um lar, não fui mãe, não tive contato com pessoas necessitadas para poder auxiliar, tive apenas um convívio limitado e enganosamente harmonioso. Apesar de ter rezado tanto, não conquistei sensibilidade em meu interior, porque quase não convivi com as pessoas. Não evoluí nada, cheguei ao Plano Espiritual como cheguei à Terra, sem nenhuma conquista.

Apesar de tudo, chegando ao Plano Espiritual, fui socorrida por espíritos bondosos e conheci, afinal, uma trilha diferente. Não como uma freira que se ajoelhava três vezes por dia e à noite continuava ajoelhada diante de um Cristo imóvel numa cruz. Passei a fazer orações nos templos de orações da colônia sem precisar ficar com os joelhos macerados, como tantas e tantas que traziam lesões no joelho devido à permanente “posição de humildade” diante de Jesus.

Na colônia pude ficar em pé, em todos os sentidos. Comecei a limpar enfermarias, porque lá existe limpeza, as pessoas acabam contaminando, sujando o ambiente, apesar de não existir poeira. Aqueles que estão em enfermarias ainda estão com o perispí-

rito muito envolto de matéria. Muitos vomitam, tosem, sofrem estertores, asfixia, é um permanente correr para ajudar, limpar, tentar elevar o padrão vibratório do paciente, dizendo:

- Força, meu irmão(ã), você não está mais na Terra. Reaja, você não tem mais o corpo físico, você consegue dominar as suas reações, as suas emoções.

Enquanto o paciente não reage, não se equilibra psiquicamente, temos que agir como boas donas de casa que limpam os seus lares com amor e carinho, deixando tudo limpinho. No Plano Espiritual existe um aparelho parecido com um esfregão. Quando o paciente nos vê utilizando esse aparelho, acha que nós estamos passando um pano no chão. No entanto, é um aparelho altamente possante que aspira os detritos miasmáticos, transporta-os para muito longe e, por fim, todo fluido pesado passa por um processo de dispersão para que seja neutralizado. Quando comecei a realizar esse trabalho humilde, a primeira coisa que quis foi não usar roupa de freira.

Com o passar do tempo, comecei a fazer parte de um mundo que era desconhecido para mim, o mundo das crianças. As crianças que choram a falta de seus pais e costumam dizer:

- Quero mamãe, quero papai, por que estou sozinho(a)?

Ou que sentem dores, por terem desen-

carnado com câncer ou alguma outra doença. São crianças que estão resgatando débitos de vidas passadas. Os espíritos que estão na condição de criança hoje, já foram adultos no passado e, muitas vezes, usaram o livre arbítrio de maneira equivocada, adquirindo débitos a serem resgatados em encarnações futuras. Por isso, diante de enfermidades que chegam inesperadamente, mantenhamos o equilíbrio, a fé, busquemos o auxílio do Alto por meio de preces, de boas ações.

Mergulhei naquele mundo infantil, naquele mundo de crianças que depois, gradativamente, iriam recuperar a sua condição adulta. Acabei conhecendo uma menininha tão bonitinha chamada Patrícia. Ela era rechonchuda, meiguinha e falava:

- Dói!

Eu perguntava:

- O que está doendo?

- Vontade de ver mamãe - ela respondia.

E eu sentia uma necessidade enorme de aconchegá-la nos meus braços, no meu coração. Ela foi se alegrando aos poucos. É mais fácil uma criança se desapegar de pessoas queridas do que um adulto. Apeguei-me tanto à Patrícia!...

Um dia, chegaram dois ministros de outra colônia para levar Patrícia. Ela iria passar por um tratamento para recuperar a sua identidade antes de reencarnar. Foi muito triste... Ela se agarrou a mim e eles diziam:

- Equilíbrio, não chore, tudo é transitório. É para o bem dela. Ela vai voltar a reencarnar em um lar diferente. Não vai voltar para a mãezinha que tanto amou, vai renascer com outras pessoas ligadas a ela de outra encarnação. Nasceu naquele lar e aos seis anos teve um tumor cerebral e desencarnou. Ela nasceu em um lar bem aquinhoado financeiramente, porém, altamente desajus-

tado. Patrícia não nasceu em um campo de amor, mas teve muito amor, a mãe dela era muito carinhosa.

E assim Patrícia foi levada...

Patrícia despertou em mim muitos sentimentos que estavam adormecidos! Meu Deus! Como pude perder tantos anos na Terra, sem embalar uma menininha dessas nos meus braços...

Patrícia foi e passou por um processo lento de refazimento das células, através da recomposição de células por meio de passes magnéticos, até se tornar jovem novamente.

Um dia, vi uma jovem linda caminhando em minha direção e quando se aproximou, Ela disse:

- Claraliz, sou Patrícia. Estou com a idade em que desencarnei em vidas passadas, em uma encarnação anterior a essa em que fui Patrícia. Naquela época, era uma jovem e tive câncer no cérebro. Para aliviarem o meu sofrimento, deram-me uma superdose de anestésicos e isso provocou meu desencarne antes do tempo determinado. Por isso, precisei reencarnar novamente, tive câncer no cérebro mais uma vez e desencarnei aos seis anos de idade para poder cumprir minha prova.

Na encarnação em que fui Patrícia nasci em um lar de pessoas estranhas para que eles pudessem aprender amor, por meio da minha dor.

Quando Patrícia me abraçou, senti-me feliz e disse:

- Patrícia, tenho certeza de que você vai vencer!...

Ela estava prestes a renascer no Brasil, numa família que já havia vivido na França e na qual ela já tinha sido mãe da mulher que seria a sua mãe. Todos os projetos reencarnatórios são belos. Patrícia já havia

sido mãe e agora voltará como filha. Será acalentada da mesma maneira em que acalentou, amada como amou numa França em uma época muito difícil. Entretanto, agora ela reencarnará mais uma vez no Brasil.



É assim, meus irmãos, que as famílias vão surgindo. Algumas com muita afeição, outras com resgates dolorosos, para aprenderem a lição de caminhar, de viver, por meio da dor.

Por isso, se alguém passar por vocês na rua, portador de algum problema, de algum desequilíbrio, de alguma marca de dor e so-

frimento, de enfermidade, passe por essa pessoa com amor, pois ela pode ter sido alguém distante, nessa longa caminhada da vida, que caminhou conosco.

A vida é magnificamente bela e nós não podemos nos enclausurar. Temos que participar ativamente da dor, da Caridade, do Amor ao próximo, ter sensibilidade para ver a dor que explode em todos os lugares e sermos capazes de fazer uma prece sentida em favor dos que sofrem, porque nós não podemos ajudar a todos, mas Jesus pode, seus emissários podem, então, recorramos àqueles que são capazes de realizar o grande milagre da vida.

DORES E PROVAÇÕES

Psicografia: Virginia Maria Naves Lerussi

Espírito: Eveline

QUANDO o corpo de Jesus foi retirado da cruz, Ele não estava mais nele. Jesus havia cumprido a Sua missão e colheu os frutos de Luz de Seu trabalho que foi muito bem realizado. Jesus ainda nos mostrou que voltaria para a casa do Pai sem levar com Ele nenhum ódio, nenhum rancor de nenhum encarnado ao dizer:

- Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem.³

Ele nos deixou belíssimas lições de como vivermos na Terra para que pudéssemos aprender a suportar nossas provas de maneira mais branda, para que aprendêssemos a não sentir tanta dor. As dores, as provas pelas quais passamos e que foram cria-

das por nós mesmos, pelo mau uso de nosso livre-arbítrio...

Para cada dificuldade que passamos na vida, existe uma lição, um consolo, uma direção segura no Evangelho de Jesus. Abençoados são aqueles que diariamente reservam alguns minutos para lerem, estudarem as lições contidas no Evangelho, que possuem tempo para beberem dessa fonte abençoada de Luz. Contudo, é necessário que aceitemos as nossas mazelas, as nossas provações, todos os empecilhos do caminho, com resignação e fé.

Se vivermos segundo os ensinamentos desse Mestre Amarável, seremos muito mais felizes, mesmo que passemos por dores e provações.

³ Lucas 23:34

Encontros e Eventos de Luz



CRIANÇAS do Coral Rouxinóis de Maria fazendo homenagem para as mães em comemoração ao Dia das Mães.



LEYR CABRAL JÚNIOR, conhecido como “Carioca”, voluntário do Núcleo Servos Maria de Nazaré levando as crianças do Solar Maria de Nazaré para um passeio com MUITA ALEGRIA!...



VISITA de Ismênia ao Solar do Núcleo Servos Maria de Nazaré. Ela é uma brasileira que há muito tempo mora em Boston - USA. Durante a sua visita, ela fez doação de alimentos e cantou para as crianças do Solar.